

Investigando os Sons de Línguas Não Nativas

Introdução a pesquisas de sons não nativos

Ronaldo Lima Jr. ¹ Ubiratã Kickhöfel Alves ² Felipe Flores Kupske ³

¹Universidade Federal do Ceará

ronaldojr@ufc.br

ronaldolimajr.github.io

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ukalves@gmail.com

³Universidade Federal da Bahia

kupske@gmail.com

<https://kupske.github.io/>

1. Apresentação

2. Introdução a pesquisas de sons não nativos

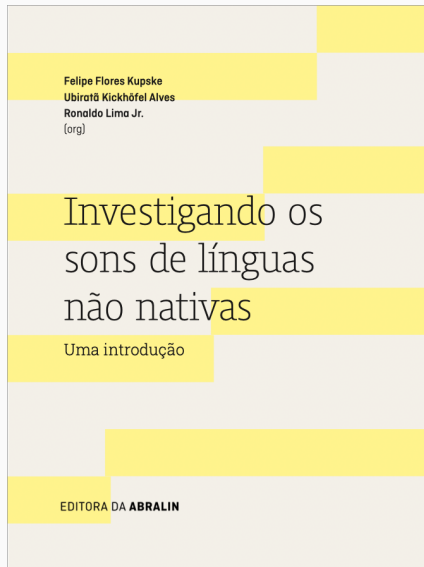
Por que estudar sons não nativos?

O papel da 'fala' nos estudos da linguagem

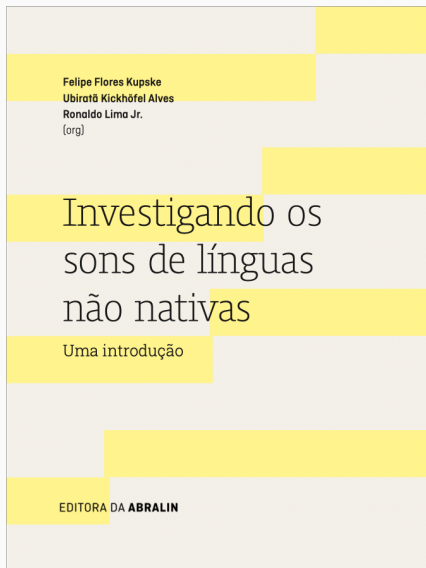
Questões gerais de metodologia de pesquisa

Apresentação

- Público-alvo
- Acesso aberto/gratuito [Editora da Abralín](#)



- 12 professores-pesquisadores
- 7 Universidades Federais
- 9 capítulos
 1. Introdução a pesquisas de sons não nativos
(Lima Jr., Alves & Kupske)
 2. Produção dos sons (Silva)
 3. Percepção dos sons (Perozzo)
 4. Atrito linguístico (Kupske)
 5. Efeito da ortografia (Silveira & Gonçalves)
 6. Consciência fonológica (Kivistö-de Souza)
 7. Instrução explícita (Alves & Lima Jr.)
 8. Treinamento perceptual (Milan & Kluge)
 9. Inteligibiliadde (Albuquerque & Becker)



- 12 professores-pesquisadores
- 7 Universidades Federais
- 9 capítulos
 1. Introdução a pesquisas de sons não nativos
(Lima Jr., Alves & Kupske)
 2. Produção dos sons (Silva)
 3. Percepção dos sons (Perozzo)
 4. Atrito linguístico (Kupske)
 5. Efeito da ortografia (Silveira & Gonçalves)
 6. Consciência fonológica (Kivistö-de Souza)
 7. Instrução explícita (Alves & Lima Jr.)
 8. Treinamento perceptual (Milan & Kluge)
 9. Intelligibilidade (Albuquerque & Becker)
- **Cada capítulo:**
 1. O que é e por que estudar determinado fenômeno?
 2. Quais são as principais questões de pesquisa?
 3. Como planejar um experimento?
 4. Poderia me dar um passo a passo de análise?
 5. Onde eu poderia encontrar mais exemplos de análise?
 6. O que eu poderia ler para entender mais?

Segunda

- 13h30: Introdução a pesquisas de sons não nativos (Lima Jr., Alves & Kupske)
- 15h30: Produção dos sons (Silva)

Terça

- 13h30: Percepção dos sons (Perozzo)
- 15h30: Atrito linguístico (Kupske)

Quarta

- 13h30: Efeito da ortografia (Silveira & Gonçalves)
- 15h30: Instrução explícita (Alves & Lima Jr.)

Quinta

- 13h30: Treinamento perceptual (Milan & Kluge)
- 15h30: Inteligibilidade (Albuquerque & Becker)

Sexta

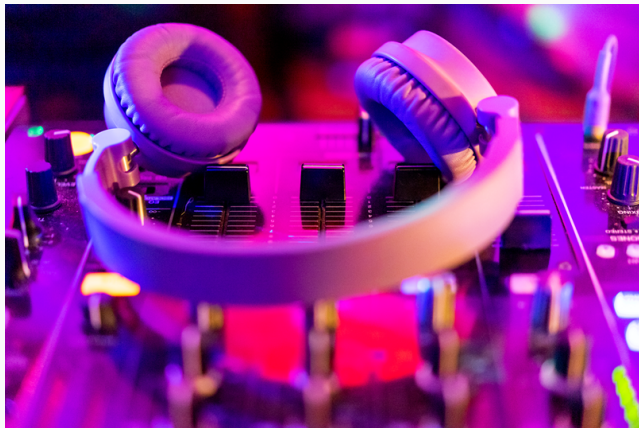
- 13h30: Conversa com os autores: agenda de pesquisas
- 15h30: Considerações finais do curso

Introdução a pesquisas de sons não nativos

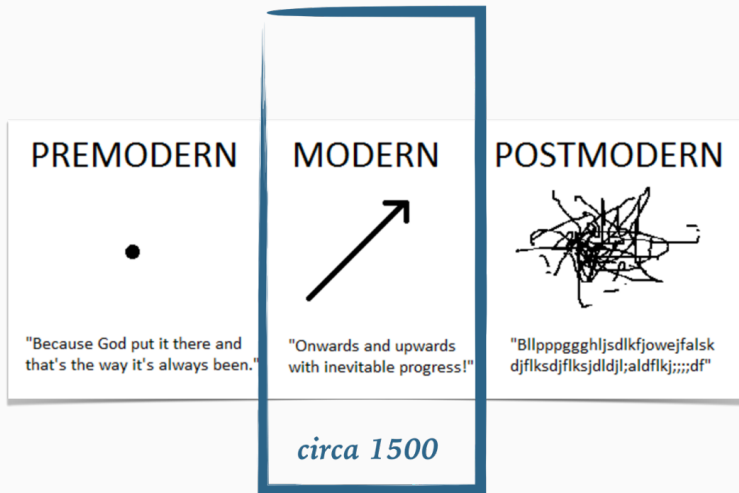
1. Por que estudar sons não nativos?
2. O papel da 'fala' nos estudos da linguagem
3. Questões gerais de metodologia de pesquisa
 - Objetivos, perguntas e hipóteses de pesquisa
 - Ética
 - Estudo piloto
 - Preparação e análise dos dados
 - Análise inferencial dos dados
4. Considerações finais

Por que estudar sons não nativos?

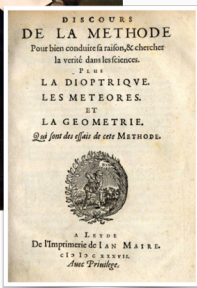
- Sotaque
- Saberes de diferentes subáreas da Linguística e de áreas afins
- Caráter aplicado



O papel da 'fala' nos estudos da linguagem



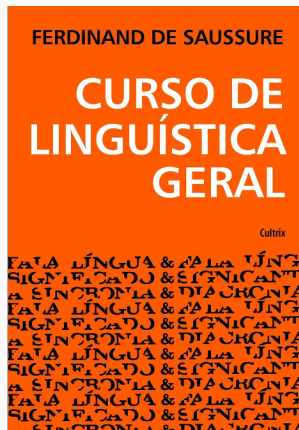
René Descartes (1596–1650), o primeiro pensador moderno



- 1637 - O método cartesiano (ceticismo metodológico): “Só se pode dizer que existe aquilo que puder ser provado”;
- **Verificar** se existem evidências reais e indubitáveis acerca do fenômeno ou coisa estudada;
- **Analisar**: dividir ao máximo as coisas, em suas unidades mais simples e estudar essas coisas mais simples;
- **Sintetizar**: agrupar novamente as unidades estudadas em um todo verdadeiro;
- **Enumerar** todas as conclusões e princípios utilizados, a fim de manter a ordem do pensamento.

O papel da 'fala' nos estudos da linguagem

- O RECORTE SAUSSUREANO
- Língua vs Fala (Saussure)
- Fonética vs Fonologia (Trubetzkoy)
- Fonética + Fonologia (e.g., Ohala, Browman & Goldstein, Bybee, Albano, Pierrehumbert)
- Contribuição dos estudos dos sons de línguas não nativas para teorias/modelos linguísticos (e.g., Kupske, Alves)



Fonte: <https://www.clasf.com.br/q/curso-linguistica-geral/>

Objetivos, perguntas e hipóteses de pesquisa

- Leitura → identificação de um problema

Ex.:

Por que alguns sons da L2 são mais difíceis de serem aprendidos?

Por que alguns imigrantes apresentam alterações em suas L1s e outros não?

Como testar os efeitos da instrução explícita de pronúncia?

- Leitura → identificação de um problema → recortar em função da realidade do investigador (tempo, recursos, etc.)
- Pergunta(s), objetivo(s) e hipótese(s)

Objetivos, perguntas e hipóteses de pesquisa

- Muito cuidado com HARKing! (*Hypothesis After Results are Known*)
- Crise da replicabilidade → movimento de ciência aberta → pré registro de pesquisas
- Muito cuidado da fase de elaboração das perguntas/objetivos/hipóteses e metodologia da pesquisa (leitura abundante!)

- CEP
- Coleta de dados apenas após aprovação do CEP
- Plataforma Brasil
- Documentos:
 - Projeto de pesquisa (com cronograma e orçamento)
 - Folha ou Formulário de Informações Básicas do Projeto
 - Curriculum Lattes
 - Declaração de Participação no Projeto
 - Folha de Rosto (assinado e carimbado pelo pesquisador e responsável pela instituição de vínculo)
 - Termos como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), Termo de Autorização de Uso de Imagem e Depoimentos, etc.

- Prever algum trabalho instrucional com grupo controle
- Projetos interinstitucionais internacionais não devem ferir a legislação vigente de nenhum dos países envolvidos

- Coleta em pequena escala a fim de identificar limitações ou falhas nos instrumentos de coleta de dados e/ou nas decisões dos passos metodológicos
- Quantos dados?
- Descartar ou aproveitar os dados do piloto?

TABELA 01: Exemplo de tabulação de dados de análise acústica

participante	idade	grupo	teste	vogal	duração	f1	f2	etc...
Part1	16	controle	pre	i	92	301	1921	
Part1	16	controle	pos1	i	93	294	1912	
Part1	16	controle	pos2	i	89	312	1965	
Part2	22	experimental	pre	i	101	320	1901	
Part2	22	experimental	pos1	i	99	332	1988	
etc...								

TABELA 02: Exemplo de tabulação de dados de avaliação por painel de juízes

participante	idade	grupo	teste	juiz	nível	inteligibilidade	sotaque	etc...
Part1	16	controle	pre	A	1,2	2,3	3	
Part1	16	controle	pos1	A	1,3	2,5	2,9	
Part1	16	controle	pos2	A	1,4	2,7	2,7	
Part2	17	experimental	pre	A	3	5,1	1,2	
Part2	17	experimental	pos1	A	2,9	5,3	1	
etc...								

Recomendações:

- Planilha sem formatações
- sem células vazias (NA)
- sem mesclar células
- sem espaços ou caracteres especiais

- Análise qualitativa dos dados numéricos
 - Como saber se uma diferença observada não foi causada ao acaso? Como inferir se houve efeito?
- Análise quantitativa/inferencial dos dados
 - Explicar e prever
- É preciso estudar
 - Tendências centrais e variância → testes de hipótese (NHST) → modelos de regressão → estatística bayesiana

Sugestões:

- Larson-Hall (2015); Loerts, Lowie e Seton (2020)
- Gries (2013); Levshina (2015); Winter (2019); Garcia (2021)
- Material on-line:
 - Ronaldo Lima Jr
 - Livia Oushiro
 - Guilherme Garcia
 - Mahayana Godoy

Retomando o papel da 'fala' nos estudos da linguagem

- Complexidade e interdisciplinaridade da área
- Conhecimento mínimo dos capítulos do livro + conhecimento aprofundado sobre área da sua pesquisa

Perguntas?